

# Arrogância ‘impressionante’: especialistas rasgam CDC por redigir todas as 148 páginas de informações sobre miocardite após injeções de COVID

O documento redigido, divulgado em resposta a um pedido da Lei de Liberdade de Informação, gerou críticas da mídia, de especialistas médicos e de outros, incluindo Robert F. Kennedy Jr., presidente em licença da Children’s Health Defense.

By [Michael Nevradakis](#)

Global Research, March 29, 2024

[The Defender](#) 20 March 2024

Os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) no início deste mês responderam a uma solicitação da Lei de Liberdade de Informação (FOIA) de documentos contendo informações sobre a frequência de miocardite em pessoas que receberam as vacinas COVID-19 – produzindo um documento 148-página.

Dois tweets do repórter do Epoch Times [Zachary Stieber](#) em 7 e 8 de março revelaram que o pedido FOIA “pedia informações sobre vários estudos que os CDC publicaram sobre casos de miocardite em receptores da vacina [COVID-19](#)”.

“Um [documento dos CDC](#) que nos foi enviado em resposta a um pedido da Lei de Liberdade de Informação... foi totalmente redigido”, escreveu Stieber, acrescentando que um segundo documento que os CDC forneceram como parte do mesmo pedido “está em [grande parte redigido](#)”.

Os documentos redigidos geraram críticas da mídia, de especialistas médicos e de outros, incluindo Robert F. Kennedy Jr., presidente licenciado da [Children’s Health Defense](#) (CHD).

Num tweet de 11 de março, Kennedy, que concorre à presidência como candidato independente, escreveu:

De acordo com [Vigilant News](#), o documento totalmente redigido é “um relatório de 148 páginas sobre miocardite após injeção de COVID-19”.

“Parece que há algo muito contundente que eles estão tentando esconder porque cada palavra é editada”, escreveu Vigilant News.

Respondendo a uma pergunta do usuário do X (ex-Twitter), [Charles Rozier](#), que perguntou se é mesmo possível verificar se o documento totalmente redigido “realmente está em conformidade com a solicitação FOIA”, Stieber escreveu: “Não se pode saber”.

Segundo Stieber, um dos estudos produzidos pelo projeto MOVING foi publicado no [The](#)

[Lancet](#) em setembro de 2022.

Esse estudo descobriu que “após pelo menos 90 dias desde o início da miocardite após a vacinação com mRNA contra a COVID-19, a maioria dos indivíduos da nossa coorte foram considerados recuperados pelos prestadores de cuidados de saúde”.

No entanto, de acordo com o estudo, “estes resultados podem não ser generalizáveis, dado o pequeno tamanho da amostra e é necessário um acompanhamento adicional para o subconjunto de pacientes com resultados de testes atípicos ou não considerados recuperados”.

Stieber disse que um porta-voz dos CDC disse ao Epoch Times: “Os CDC planejam enviar outro artigo sobre as descobertas atualizadas do projeto para revisão por pares” em janeiro de 2025.

### **A ‘relação dos CDC com a verdade é, na melhor das hipóteses, duvidosa’**

Especialistas médicos e de saúde disseram [ao The Defender](#) que não ficaram surpresos com as ações dos CDC.

[Brian Hooker, Ph.D.](#), diretor científico do CHD, disse que a divulgação de um documento totalmente redigido “é muito típico dos CDC, pois eles têm mentido e se escondido desde o [experimento Tuskegee](#) e antes”.

Ele adicionou:

“A sua relação com a verdade é, na melhor das hipóteses, duvidosa e estão empenhados em esconder a ligação muito óbvia entre as vacinas contra a COVID-19 e a miocardite, tal como fizeram desde o início do lançamento da vacina.

“Os CDC sabiam desta ligação já em janeiro de 2021, poucas semanas após o lançamento da vacina, e nunca se pronunciou sobre o assunto. É criminoso que continuem a fraudar o público americano.”

Em 2022, os [CDC recusaram-se a divulgar documentos](#) em resposta a três [pedidos FOIA](#) apresentados pela Rede de Ação de Consentimento Informado (ICAN). As solicitações diziam respeito aos dados de lesões da vacina COVID-19 que os CDC coletaram por meio de seu [aplicativo V-safe](#). A ICAN processou e, em setembro de 2022, um tribunal federal ordenou que os CDC [divulgassem os dados](#).

O cardiologista [Dr. Peter McCullough](#) disse ao The Defender: “Os CDC e as agências de saúde pública não podem se perguntar por que a comunidade médica e o público em geral perderam toda a confiança em sua honestidade, integridade e competência. Produzir este documento em resposta a um pedido é uma vergonha.”

Ele observou que o documento redigido foi citado na reunião [do Comitê Intergovernamental do Sudoeste do Novo Coronavírus](#) do Senado do Arizona, em 15 de março, pela senadora [Janae Shamp](#).

“Cento e quarenta e oito páginas. A coisa toda está redigida. De que adianta um estudo se não há nada nele?” Shamp, uma enfermeira registrada, disse durante a reunião.

Documentos fortemente redigidos obtidos pelo CHD através de um pedido FOIA em março de 2023, e documentos [vazados para o Projeto Veritas](#) naquele mês revelaram que os [CDC e a Pfizer retiveram evidências](#) de que as vacinações contra a COVID-19 estavam causando miocardite.

Um estudo publicado em fevereiro descobriu que, independentemente da gravidade da miocardite, houve [71,7 vezes mais casos de miocardite](#) entre os vacinados do que entre os hospitalizados por COVID-19.

*Ocasionalmente, o Defender publica conteúdo relacionado à missão sem fins lucrativos da Children's Health Defense, que apresenta as opiniões do Sr. Kennedy sobre as questões que o CHD e o The Defender cobrem regularmente. De acordo com as regras da Comissão Eleitoral Federal, este conteúdo não representa um endosso ao Sr. Kennedy, que está de licença do CHD e concorre como independente à presidência dos EUA.*

Michael Nevradakis, Ph.D.

The original source of this article is [The Defender](#)  
Copyright © [Michael Nevradakis](#), [The Defender](#), 2024

---

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: [Michael Nevradakis](#)

**Disclaimer:** The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: [publications@globalresearch.ca](mailto:publications@globalresearch.ca)  
[www.globalresearch.ca](http://www.globalresearch.ca) contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: [publications@globalresearch.ca](mailto:publications@globalresearch.ca)